

JUVENTUDES E CURRÍCULO: ESPECIFICIDADES E DEMANDAS DOS JOVENS EM RELAÇÃO AO ENSINO MÉDIO.


III SEMINÁRIO DISTRITAL DO PNEM-DF

Juarez Dayrell

A relação com os professores:

“Primeiramente o professor tem que se dar bem com os alunos, se não, ele não consegue dar aula. Eu conheço várias experiências vividas dentro de sala já... o professor que não se dá bem com aluno pode ser o melhor do mundo, saber explicar a matéria do jeito que for, se ele não se der bem com os alunos ele vai ser um professor chato e não vai conseguir passar nada, ele vai ser para o resto da vida um professor chato!”
(Mulher, GD₄, BH)

“Hoje eu dia tem muitos professores que são meus amigos, e tem muitos que não sabem nem meu nome. Tem professores que souberam me educar, souberam me ajudar a ter pensamento. Hoje em dia tem muitos professores que souberam ensinar, outros não, outros eu não agradeço não, porque o que eles passaram pra mim não deu pra encaixar na minha vida, porque eles não explicavam do jeito correto, eles explicavam de um jeito que era só pra fazer aquilo e pronto, terminava os estudos e pronto!” (Homem, GD2, EP B, Belém)



A relação com os colegas:

- *Bom, (na escola) eu gostava de conversar, gostava dos amigos, gostava de conhecer novas pessoa. Por que o colégio é um lugar de você conhecer novas pessoas né,, e era bom, você conhecia muita gente, você aprendia muitas coisas. E eu gostava, e ainda gosto, eu sinto falta, sinto muita falta. (Mulher, GD 4, EP B, Fortaleza)*

"Então até hoje eu lido como um fato assim, eu não sei como explicar assim, como eu me sinto, vou ser sincera. As vezes eu fico muito chateada pelo fato de eu ser negra, não tenho preconceito com a minha cor não, mas pelo fato de eu ser negra as pessoas falam: "você nunca vai ser ninguém"...Essa é a realidade, as pessoas, por você ser negra, pensam assim, ela é negra, ela é favelada, só o que o negro tem, é favelada, não vai ser ninguém, ou vai ser ladrão, ou vai ser noia, é só isso. Então, isso chateia muito porque pelo fato de eu ser negra, não diz que eu sou favelada ou que eu vou ser ladrona, porque tem muita gente que é branca e só Deus sabe como é, então isso magoa muito de verdade.(GD5 EPA São Paulo)

- **Heterogeneidade dos jovens que chegam à escola: desafia a lógica homogeneizadora.**
- **Complexidade das relações intersubjetivas no cotidiano escolar: podem contribuir ou negar o reconhecimento**
- **A qualidade das relações entre professores e alunos e entre os próprios alunos é um meio de construção de autoconfiança, ganhando uma importância como condição e suporte na construção das identidades dos jovens.**
- **Proposta da tutoria.**

Os jovens e a escola: qual sentido?

- ***“O jovem de hoje em dia desanima demais com a escola. Na escola tem coisa que não agrada, tem coisa enjoativa, repetindo todo dia, a pessoa enjoa para caramba. Briga, porque tem professor chato para caramba, nervoso. Ai a gente vai desanimando...fica sem vontade de assistir aula. Você chega, se é chato você fica louco para ir embora, fica enjoado, até nem presta atenção na verdade. Desanima quase tudo. Tem professor que fica explicando alguma coisa à gente mas desanima, não presta atenção. Eles falam demais...” GD3 EP A BSB***

O jovem e o currículo

- *“-Também acho isso, tem muita matéria...*
- *-Você vê, português, matemática, geografia, biologia, filosofia, sociologia, história e a gente não sabe nada!*
- *- Eu acho que é muito... a pessoa escolhe que matéria que quer, querendo ou não o que você vai, por exemplo, usar na sua vida, o que você vai usar dessa matéria na sua vida...*
- *-Acho que deveria ficar só as básicas, as mais importantes.*
- *-Português e matemática que é o que você vai usar na sua vida...” GD5 BH*

A metodologia das aulas

- *-Tem professores que não sabem explicar a matéria direito*
 - *-Aí eles tiram uma parte do livro para você decorar*
 - *-E você tem que saber decorar... e eu não sei não*
 - *-Eu tenho um professor, que é de inglês! Ela passa os trem no quadro e quer que a gente faz! Tem gente que faz! Mas eu não sei, ai não faço não!*
- GD₁ BH*

A crítica à infra estrutura:

“Desde quando era na primeira série eles falam que vão arrumar o banheiro e a quadra, pra gente poder ter educação física, nunca arrumaram. Eu tô na oitava série. Somam nove anos, contando com a bomba que eu tomei, um ano que eu repeti, nove anos na escola do mesmo jeito.”GD1 BSB

- *“Tem até uns computadores, mas é fechada a sala assim... Nunca teve uma aula no computador assim...” GD1 BSB*
- *“É uma poluição visual. Tem gente que não diz nada, mas sabe que lá (na escola) é feia. Se sente até num lugar assim... num ambiente feio, sujo, paredes pichadas... muitas mesas, cadeiras quebradas. Tudo isso dificulta...”GD1 BSB*

Desafios para uma escola voltada aos interesses da juventude:

- **Infra estrutura: custo aluno/qualidade**
- **Condição docente qualificada**
- **Reconhecimento do jovem existente no aluno:**
 - Sujeito de direitos no presente
 - Escola como espaço de experimentação e aprendizagem da autonomia; construção de identidades e projetos de vida.
 - Sujeitos de experiencias e saberes

● **Repensar a estrutura escolar:**

- Flexibilizar os currículos, tendo como referencia a realidade dos jovens alunos
- Romper com a forma escolar rígida

Relação professor e aluno:

- Postura de escuta
- Tutoria
- Relação de autoridade baseada na negociação



- **Novas metodologias:**

- Tempo juvenil x Tempo escolar
- Cultura da imagem x Cultura da escrita

- **Jovens demandam da escola recursos e instrumentos que os tornem capazes de conduzir a própria vida em uma sociedade na qual a construção de si é fundamental para dominar o seu destino**